

Serviço de Caridade

Calemo-nos diante da ofensa.

Auxiliemos aos companheiros de experiência, quanto se nos faça possível.

Abstenhamo-nos de maldizer, onde não possamos auxiliar.

Evitemos ressentimento ou azedume, quando o mal nos alveja.

Busquemos a conciliação fraterna, amparando, ainda mesmo de longe, aqueles que nos firam.

Desculpemos quantas vezes se fizerem necessárias, cada dia, exercitando-nos na prática do verdadeiro perdão.

Olvidemos os caprichos do "eu" que tanta vez nos escravizam a escuras ilusões.

Aprendamos com a vida, para sermos mais úteis.

Multipliquemos as bênçãos do serviço, no campo das horas, conscientes de que o tempo é um empréstimo inestimável da Providência Divina.

Assim procedendo, estejamos certos de que cultivaremos a caridade para com o próximo e para conosco, de vez que, corrigindo em nós aquilo que nos aborrece nos outros, seguiremos dia a dia, nos passos de Jesus, em nosso esforço de ascensão.

EMMANUEL

Sempre Adiante

Se caíste, não recues,
Nem te lamente em vão.
O erro, freqüentemente,
É necessário à lição.

Não te acolhas à fraqueza,
Desânimo nada faz.
Ergue-te e segue pensando
Na força de que és capaz.

CASIMIRO CUNHA